

Relatório de Gestão | 2024

**ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR
BARTOLOMEU PERESTRELO**

FUNCIONAMENTO NORMAL

0 CONTEÚDO

0	Conteúdo	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2	Caracterização da Entidade	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	5
2.2	Identificação	5
2.3	Localização	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE	6
2.5	Regime Financeiro	6
2.6	Legislação	6
2.7	RECURSOS HUMANOS	6
2.8	Estrutura organizacional	7
a)	Mapa em anexo (1)	7
2.9	Missão	8
2.10	Atribuições	8
2.11	Visão	9
2.12	Estrutura Interna da Escola	9
2.13	Descrição sumária das atividades	9
	Conselho da Comunidade Educativa	9
2.14	Perspetivas Futuras	13
3	Recursos Financeiros	13
3.1	Análise da Execução Orçamental	14
	Estrutura e execução da receita	14
	Estrutura e execução da despesa	17
	Encargos assumidos e não pagos	21
	Indicadores orçamentais	22
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras	22
	Situação Económica	22
	Gastos operacionais	22
	Rendimentos operacionais	24
	Financiamento da atividade	24
	Apuramento dos Resultados	25
	Demonstração de Resultados	26
	Situação Financeira	27
	Balanço	27

	Lançamentos de abertura do exercício	30
3.3	Proposta de aplicação de resultados	30



1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no decurso do ano de 2024. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às despesas do projeto ERASMUS +, designados por Projeto ERASMUS, e das operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo para o ano de 2024. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.



2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2024 que durante o ano de 2024, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Número de Identificação Fiscal: 671000217

2.3 LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Bartolomeu Perestrelo nº 3 e 5

Telefone: 291203400

E-mail: bartolomeuperestrelo@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 02

Investimento 43 9 50 07 02



2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA— SRE

2.5 REGIME FINANCEIRO

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

2.6 LEGISLAÇÃO

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de Fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2024 a Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, contava com 195 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro 1 e 2.

Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo.

Colaboradores	Número
Docentes	144
Não Docentes	51

Quadro 2 – Colaboradores por Serviço

Colaboradores por Serviço	Número
Docentes	144
Técnicos Superiores	4
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	29
Técnicos de apoio à Infância	2
Corpos Especiais (Informática)	2
Outros – Programa Mais	2

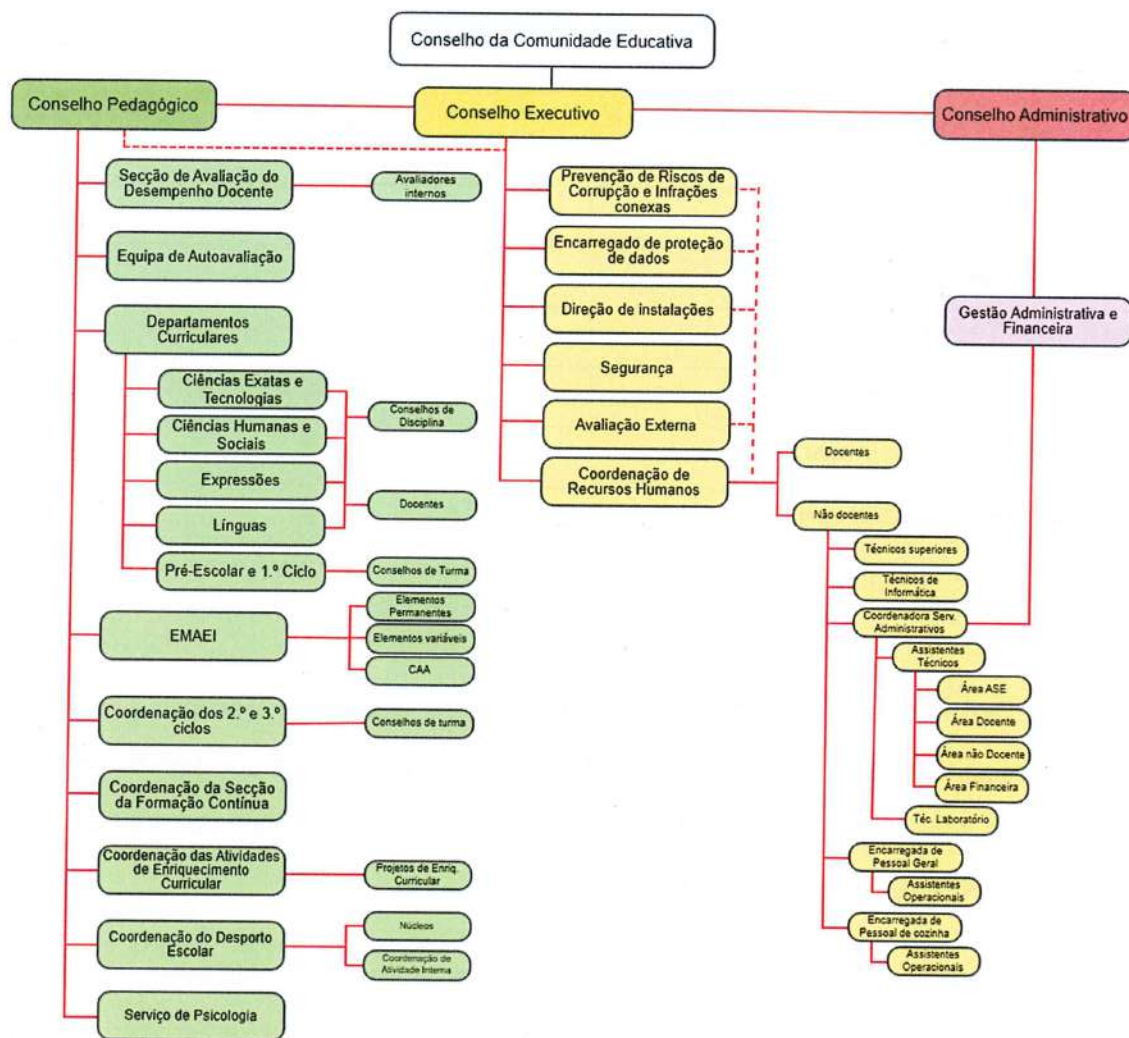
De acordo com o **Quadro 2**, verifica-se que o pessoal docente (73.85%) juntamente com os técnicos superiores (7.8%) representa 81.65%, o que significa que a Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.

O **Quadro 2** apresenta a distribuição dos colaboradores pelas diversas unidades orgânicas que constituem Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo:

2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organograma da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização.



2.9 MISSÃO

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo e formativo de excelência, contribuindo para transformar o aluno num cidadão com competências técnicas e sociais, valorizando-o como pessoa.

2.10 ATRIBUIÇÕES

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Executivo e adjuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são a previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

2.11 Visão

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo tem como visão promover a formação de cidadãos humanistas, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, onde seja dada ênfase à competência de aprender de forma autónoma para que, ao longo da vida, deem respostas eficazes às exigências de um planeta onde os desafios de sustentabilidade colocam-se diariamente, onde os avanços científicos e tecnológicos evoluem a um ritmo alucinante, impulsionando o aparecimento de novas profissões e o desaparecimento de outras, onde as relações laborais sofrerão profundas readequações e no qual uma profissão para a vida inteira poderá ser uma miragem, tendo presente os desafios que se colocam ao município do Funchal, ao nível demográfico, ambiental e económico.

2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Executivo e Ajuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Conselho da Comunidade Educativa

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

O Conselho Executivo/Adjuntos

O Conselho Executivo e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

O Conselho Executivo /Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

(17)
Abie
Ran

1 — Compete ao Conselho executivo, ouvido o Conselho Pedagógico:

a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito;

b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.

2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:

a) Definir o regime de funcionamento da escola;

b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;

c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;

d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;

e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;

f) Distribuir o serviço docente e não docente;

g) Designar os directores de turma;

h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;

i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;

j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;

k) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;

l) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.



Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.



Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;
- d) Zelar pela actualização do cadastro patrimonial da escola;
- e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.

2.14 PERSPETIVAS FUTURAS

A Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo, com a sua missão de excelência educativa e formativa, está bem posicionada para enfrentar os desafios do futuro. Através de um compromisso contínuo com a qualidade, a resiliência financeira, o fortalecimento da comunidade e a promoção de valores, a escola assegura a continuidade das suas operações e a realização da sua missão, independentemente das circunstâncias económicas. Esta visão robusta e integrada garante que a Escola Bartolomeu Perestrelo continuará a ser um farol de educação e formação na comunidade.

3 RECURSOS FINANCEIROS

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no ano económico de 2024. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento da receita

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo no ano económico de 2024. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2024, a receita cobrada registou um montante global de 9.108.601,72 EUR, a que corresponde 97,71% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do orçamento da Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o "Anexo X", emitido pela DROT através da Circular nº 6/ORÇ/2022, de 2 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

Estrutura e execução da receita

Estrutura e execução da receita								
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas								
RECEITA	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Liquidações emitidas	Liquidações recebidas	Recebimentos do período	Estrutura	Execução	
CORRENTES	9 239 694,00	9 224 126,00	9 032 402,72	9 032 402,72	9 032 402,72	99,16%	97,92%	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	8 949 023,00	8 900 384,00	8 777 183,04	8 777 183,04	8 777 183,04	96,36%	96,62%	
↳ 311								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 308 427,00	8 359 521,00	8 354 933,57	8 354 933,57	8 354 933,57	91,73%	99,95%	
↳ 361								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	481 746,00	379 779,00	303 735,66	303 735,66	303 735,66	3,33%	79,98%	
↳ 366								
07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	150 650,00	150 684,00	113 623,12	113 623,12	113 623,12	1,25%	75,44%	
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2 500,00	2 500,00	363,70	363,70	363,70	0,00%	14,55%	
04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	7 500,00	7 700,00	4 326,99	4 326,99	4 326,99	0,05%	56,19%	
↳ Financiamento da UE	290 671,00	323 742,00	255 219,68	255 219,68	255 219,68	2,80%	78,83%	
↳ 439								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16 912,00	23 131,00	6 218,80	6 218,80	6 218,80	0,07%	26,89%	
↳ 483								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	222 620,00	244 630,00	204 099,08	204 099,08	204 099,08	2,24%	83,43%	
↳ 484								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	51 139,00	55 981,00	44 901,80	44 901,80	44 901,80	0,49%	80,21%	
↳ CAPITAL	10 000,00	26 371,00	4 449,15	4 449,15	4 449,15	0,05%	16,87%	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	10 000,00	6 600,00	4 449,15	4 449,15	4 449,15	0,05%	67,41%	
↳ 381								
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 000,00	6 600,00	4 449,15	4 449,15	4 449,15	0,05%	67,41%	
↳ Financiamento da UE		19 771,00						
↳ 439								
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		16 205,00						
↳ 484								
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3 566,00						
↳ OUTRAS RECEITAS		71 746,00	71 749,85	71 749,85	71 749,85	0,79%	100,01%	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)		54 834,00	54 838,65	54 838,65	54 838,65	0,60%	100,01%	
↳ 366								
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		54 834,00	54 838,65	54 838,65	54 838,65	0,60%	100,01%	
↳ Financiamento da UE		16 912,00	16 911,20	16 911,20	16 911,20	0,19%	100,00%	
↳ 439								
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		16 912,00	16 911,20	16 911,20	16 911,20	0,19%	100,00%	
Total Geral	9 249 694,00	9 322 243,00	9 108 601,72	9 108 601,72	9 108 601,72	100,00%	97,71%	

**Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita**

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 8.306.427,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 8.359.521,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 8.354.933,57 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 99,95%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 481.746,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 379.779,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 303.735,66 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 79,98%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e



serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 150.850,00 EUR, ao longo do exercício económico passou para previsão corrigida de 150.884,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 113.823,12 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se do agrupamento das taxas, multas e outras penalidades, apresentando um montante inicial de 7.500,00 EUR, ao longo do exercício económico esta previsão foi corrigida para 7.700,00 EUR, e no final do exercício económico apresentou um montante global de 4.326,99 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes apresentou uma previsão inicial e corrigida no montante de 2.500,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 363,70 EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial de 10.000,00 EUR e um montante de previsão corrigida de 6.600,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 4.449,15 EUR de receita liquidada e cobrada.

Tendo em conta, as receitas provenientes do financiamento da UE da fonte de financiamento 439 - ERASMUS, referentes ao agrupamento económico das transferências correntes, estas apresentam uma previsão corrigida de 23.131,00 EUR e receita liquidada e cobrada 6.218,80 EUR.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte financiamento 483 registaram uma previsão inicial no montante de 222.620,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 244.630,00 EUR de previsão corrigida. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 204.099,08 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 51.139,00 EUR, e durante o exercício económico alcançaram um montante de 55.981,00 EUR de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2024, a escola apurou um montante global de 44.901,80 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, inicialmente previstas em 16.205,00 EUR e 3.566,00 EUR,



respetivamente, não originaram qualquer execução no decorrer do exercício económico.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 54.834,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 54.838,65 EUR. No que concerne às receitas da fonte financiamento 439 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 16.912,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 16.911,20 EUR.

Orçamento da despesa

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

Estrutura e execução da despesa

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante total de 9.064.176,40 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 97,23% do orçamento corrigido.

Handwritten signature and initials

Estrutura e execução da Despesa
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

DESPESA	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Pagamentos do período	Estrutura	Execução
CORRENTES	9 239 694,00	9 295 872,00	9 063 063,29	9 059 727,25	8 993 589,03	99,95%	97,46%
Esforço financeiro nacional (OE)	8 949 023,00	8 955 218,00	8 800 939,56	8 797 603,52	8 731 465,30	97,06%	96,24%
311							
01-DESPESAS COM O PESSOAL	8 306 427,00	8 359 521,00	8 354 933,57	8 354 933,57	8 354 933,57	92,18%	99,95%
351							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	467 276,00	373 306,00	300 693,30	297 357,26	291 585,20	3,26%	79,66%
03-JUROS E OUTROS ENCARGOS		100,00	42,61	42,61		0,00%	42,61%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14 470,00	6 373,00	6 335,79	6 335,79	6 335,79	0,07%	99,42%
356							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	159 350,00	215 156,00	138 724,40	138 724,40	138 358,24	1,53%	64,48%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 500,00	762,00	209,89	209,89	209,89	0,00%	27,54%
Financiamento da UE	290 671,00	340 654,00	262 123,73	262 123,73	262 123,73	2,89%	76,95%
439							
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16 912,00	40 043,00	13 122,85	13 122,85	13 122,85	0,14%	32,77%
463							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	222 620,00	244 630,00	204 099,08	204 099,08	204 099,08	2,25%	83,43%
484							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	51 139,00	55 961,00	44 901,80	44 901,80	44 901,80	0,50%	80,21%
CAPITAL	10 000,00	26 371,00	4 449,15	4 449,15	4 125,74	0,05%	16,87%
Esforço financeiro nacional (OE)	10 000,00	6 600,00	4 449,15	4 449,15	4 125,74	0,05%	67,41%
351							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10 000,00	6 600,00	4 449,15	4 449,15	4 125,74	0,05%	67,41%
Financiamento da UE		19 771,00					
463							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		16 205,00					
484							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3 566,00					
Total Geral	9 249 694,00	9 322 243,00	9 067 512,44	9 064 176,40	8 997 714,77	100,00%	97,23%

Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 8.306.427,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 8.359.521,00 EUR de dotação corrigida, no encerramento do exercício económico, as obrigações processadas no montante de 8.354.933,57 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 99,95% do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 1.552.985,96 EUR.



Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 467.276,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 373.306,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 300.693,30 EUR e pagas no montante de 297.357,26 EUR, absorvendo 79,66% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, nas transferências correntes apresentou dotações iniciais no montante de 14.470,00 EUR, ao longo do exercício económico foi efetuado um ajuste para uma dotação corrigida de 6.373,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 6.335,79 EUR de obrigações processadas e pagas. Nos juros e outros encargos apresentou dotação corrigida de 100,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 42,61 EUR.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 10.000,00 EUR e uma dotação corrigida no montante de 6.600,00 EUR. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 4.449,15 EUR.

A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 159.350,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 215.156,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 138.724,40 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 1.500,00 EUR e corrigido de 762,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 209,89 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas.

Tendo em conta, as despesas efetuadas com financiamento da UE na fonte de financiamento 439 – ERASMUS, estas apresentam um montante 40.043,00 EUR de



dotação corrigida, no período em análise contabilizou um montante de 13.122,85 EUR de obrigações processadas e pagas.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 222.620,00 EUR, seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 244.630,00 EUR e no final do exercício económico alcançaram um montante de 204.099,08 EUR de obrigações processadas e pagas.

No período de 2024 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 51.139,00 EUR seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 55.981,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 44.901,80 EUR de obrigações processadas e pagas.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital nas fontes 483 e 484, apresentando dotações corrigidas no montante de 16.205,00 EUR e 3.566,00 EUR, respetivamente, não apresentaram qualquer execução durante o exercício económico.

Evolução da despesa

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante global de 9.064.176,40 EUR.

No período de 2024, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 9.059.727,25 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal no montante de 8.354.933,57 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 297.357,26 EUR de despesa paga. Seguido do agrupamento económico de



transferências correntes no montante de 6.335,79 EUR de obrigações pagas, seguido do agrupamento económico juros e outros encargos no montante de 42,61 EUR.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 4.449,15 EUR.

A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 138.724,40 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 209,89 EUR.

As despesas pagas na fonte financiamento 439 referentes ao projeto Erasmus apresentaram um montante pago de 13.122,85 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 204.099,08 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, não temos qualquer despesa paga ao longo do exercício.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 44.901,80 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, não temos qualquer despesa paga ao longo do exercício.

Encargos assumidos e não pagos

Registaram-se encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2024, no montante de 3.336,04 EUR. Há também que salientar a existência de compromissos assumidos no montante de 25.332,52 EUR, não pagos por falta de emissão da fatura do fornecedor.

Ass. N.º 1
Ass.

Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada Líquida/Previsões corrigidas	97,7%	98,5%	-1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	97,2%	97,7%	0%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	99,2%	99,2%	0%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	100,0%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	97,2%	97,7%	0%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	- 27 324,53	12 401,41	-320%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-	-	-
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	- 27 281,92	12 465,92	-319%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	- 27 324,53	12 401,41	-320%

Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais

3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

Situação Económica

Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 8.819.881,00 EUR.
(cfr. quadro infra).

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Gastos operacionais	2024	%	2023	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	237 642,45	2,69%	193 449,12	2,33%	44 193,33	22,84%
Fornecimentos e serviços externos	192 097,76	2,18%	311 760,45	3,76%	-119 662,69	-38,38%
Gastos com o pessoal	8 370 682,15	94,91%	7 750 889,46	93,47%	619 792,69	8,00%
Transferências correntes concedidas	13 122,85	0,15%	23 670,68	0,29%	-10 547,83	-44,56%
Prestações sociais concedidas	6 335,79	0,07%	12 067,54	0,15%	-5 731,75	-47,50%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	0,00%	243,66	0,00%	-243,66	-100,00%
	8 819 881,00	100,00%	8 292 080,91	100,00%	527 800,09	6,37%

Gastos sobre Investimentos	2024	%	2023	%	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	125 966,74	100,00%	124 392,40	100,00%	1 574,34	1,27%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Total	125 966,74	100,00%	124 392,40	100,00%	1 574,34	1,27%

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2024, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 94,91% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 8.370.682,15 EUR, seguido dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 2,69% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 237.642,45 EUR, os fornecimentos e serviços externos com um montante de 192.097,76 EUR com 2,18% do total de gastos operacionais, as transferências correntes concedidas com um montante 13.122,85 EUR com 0,15% do total de gastos operacionais, e por fim as prestações sociais concedidas com 6.335,79 EUR com 0,07% do total de gastos operacionais.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 125.966,74 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Os gastos não operacionais, registaram um montante global de 42,61 EUR. (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2024	%	2023	%	Varição	%
Gastos por juros e outros encargos	42,61	100,00%	64,51	100,00%	-21,90	-33,95%
Total	42,61	100,00%	64,51	100,00%	-21,90	-33,95%

Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais

Rendimentos operacionais

No ano económico de 2024, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 9.072.820,12 EUR.

Rendimentos operacionais	2024	%	2023	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	4 326,99	0,05%	4 743,12	0,06%	-416,13	-8,77%
Vendas	60 671,11	0,67%	59 736,80	0,71%	934,31	1,56%
Prestações de serviços e concessões	53 515,71	0,59%	43 369,43	0,52%	10 146,28	23,40%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 929 637,49	98,42%	8 221 189,12	98,35%	708 448,37	8,62%
Outros rendimentos	24 668,82	0,27%	29 950,71	0,36%	-5 281,89	-17,64%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
Total	9 072 820,12	100,00%	8 358 989,18	100,00%	713 830,94	8,54%

Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 8.929.637,49 EUR, correspondendo a cerca de 98,42% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de vendas no montante de 60.671,11 EUR correspondendo a cerca de 0,67%, seguida de prestações de serviços e concessões no montante de 53.515,71 EUR com um peso de cerca de 0,59%, seguida de outros rendimentos no montante de 24.668,82 EUR com um peso aproximadamente de 0,27%, e por fim impostos, contribuições e taxas no montante de 4.326,99 EUR com um peso aproximadamente de 0,05%, (cfr. quadro n.º 6).

Financiamento da atividade

Em 2024 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento publico e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições publicas estão sujeitas.

De N.º 10
Q.º

Apuramento dos Resultados

Resultados		2024	2023	Varição	Varição
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	Resultados Operacionais	252 939,12	66 908,27	186 030,85 €	278,04%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	Resultados Financeiros	126 972,38	57 484,13	184 456,51 €	-320,88%
Resultado antes de impostos		126 929,77	57 548,64	184 478,41 €	-320,56%
Resultado Líquido do Período		126 929,77	57 548,64	184 478,41 €	-320,56%

Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,47	1,34	9%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,47	1,34	9%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,00	0,00	22%
	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	2,13	0,62	244%
Rentabilidade	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1,49	1,24	20%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	26,15%	-15,65%	-267%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	16,6%	4,6%	258%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	7,76%	7,46%	4%
Atividade	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365			
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	31,77%	25,44%	25%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	46,57%	34,12%	37%
Financeira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	593614%	108718%	472%
	Endividamento	Passivo/Ativo	68,23%	74,56%	-8%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

Demonstração de Resultados



Escola Básica com Pré-Escolar
Bartolomeu Perestrelo
NIF: 671000217
Rua Bartolomeu Perestrelo n.º 3 e 4
9054-520 Anunciado (Concelho de Maia)
Funchal - Madeira
E-mail: maeb@btpkmaia.fed.madeira.gov.pt
Tel: 291 303 600

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		4 326,99	4 743,12
Vendas		60 671,11	59 736,80
Prestações de serviços e concessões		53 515,71	43 369,43
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	8 929 637,49	8 221 189,12
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	23.4	-237 642,45	-193 449,12
Fornecimentos e serviços externos		-192 097,76	-311 760,45
Gastos com o pessoal		-8 370 682,15	-7 750 889,46
Transferências e subsídios concedidos		-13 122,85	-23 670,68
Prestações sociais		-6 335,79	-12 067,54
Impairidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Impairidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	24 668,82	29 950,71
Outros gastos			-243,66
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		252 939,12	66 908,27
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-125 966,74	-124 392,40
Impairidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		126 972,38	-57 484,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-42,61	-64,51
Resultado antes de impostos		126 929,77	-57 548,64
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		126 929,77	-57 548,64

Situação Financeira

Balanço



ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO - FN



Escola Básica com Pré-Escolar
Bartolomeu Perestrelo
N.º 071003217
Rua Bartolomeu Perestrelo n.º 3 e 4
9064-520 Encarnação Condição de Mota
Funchal - Madeira
E-mail: escola@escolabp.madeira.gov.pt
Tel: 291 203 400

SNC-AP

BALANÇO

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente	23.2		
Ativos fixos tangíveis		470 522,84	376 886,24
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
Ativo corrente	23.1	470 522,84	376 886,24
Inventários		692,36	972,01
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		1 052 330,82	1 063 906,77
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		4 036,78	3 422,49
		1 057 059,96	1 068 301,27
		1 527 582,80	1 445 187,51
Total do ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		211 349,81	211 349,81
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		107 727,05	165 275,69
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		39 356,52	48 552,20
Resultado líquido do período		126 929,77	-57 548,64
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		485 363,15	367 629,09
Total do património líquido		485 363,15	367 629,09
PASSIVO			
Passivo não corrente	23.3		
Provisões			
Financiamentos orçãos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores		3 336,04	66 138,22

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG

PÁGINA 1 DE 2



Escola Básica com Pré-escolar
Bartolomeu Perestrelo
Nº 67100217

Rua Bartolomeu Perestrelo nº 2 e 4
9064-520 Invulcão Colégio de Maria
Funchal - Madeira

E-mail:
esbpb@bartolomeupereleto.madeira.gov.pt

Tel: 291 213 400

SNC-4P

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		4 036,78	3 422,49
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			329,41
Fornecedores de investimentos	20.3	1 034 846,83	1 007 674,30
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros devidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 042 219,65	1 077 558,42
Total do passivo		1 042 219,65	1 077 558,42
Total do património líquido e do passivo		1 527 582,80	1 445 187,51

Lançamentos de abertura do exercício

No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de 126.929,77 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Funchal, 17 março de 2025

O Conselho Administrativo

